



**OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE
BLOCKCHAIN**

META 6 – DISSEMINAÇÃO, CAPACITAÇÃO E INOVAÇÃO

Relatório da Atividade:

A6.3 – Portal web do Observatório implementado e acessível de forma aberta na web

Observatório Nacional de Blockchain

MAIO 2025

*De olho
na web
do **futuro.***

CICLO DE APROVAÇÃO

<i>Elaboradores</i>	<i>Data</i>
Giulia Soares (bolsista Projeto Ilíada) Larriza Thurler (RNP) Luana Cruz (bolsista Projeto Ilíada) Pedro Henrique Pena Neves (RNP)	02/05/2025

<i>Revisores aprovadores</i>	<i>Data</i>
Barbara Evellyn Santos (RNP) Larriza Thurler (RNP) Leandro Ciuffo (RNP)	09/05/2025

<i>Aprovadores Finais</i>	<i>Data</i>
Leandro Ciuffo (RNP)	12/05/2025

Sumário

1. Resumo do Projeto Ilíada.....	3
1.1. Objetivo deste relatório	3
1.2. Público alvo do relatório	4
2. Contextualização	5
2.1. Sobre o Observatório Nacional de Blockchain.....	5
2.1.1. Pontos de partida	5
2.1.2 Conceito e marca do Observatório Nacional de Blockchain.....	6
3. Base de dados do Observatório	9
3.1 Metodologia de coleta e manutenção de dados	9
3.1.1 Seção Indicadores	10
4. Desenvolvimento do site e conteúdos do Observatório	13
4.1 Mapa de navegação	13
4.2 Layout e Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CSM).....	13
4.3. Descritivo de seções do portal.....	15
4.4. Entrevistas com pesquisadores.....	24
4.5. Rotinas de trabalho para atualização de conteúdo e web desenvolvimento	25
4.6. Articulação de parcerias.....	26
5. Ações de lançamento do Observatório.....	27
5.1. Webinar de lançamento.....	27
5.2. NFTs Gotas como ferramenta de engajamento	30
5.3. Participação no WRNP	31
Referências	32
Anexo I	33
Anexo II	37
Anexo III	40



1. Resumo do Projeto Ilíada

O projeto ILIADA (Integrando Livros-razão/ledgers, Infraestrutura e Aplicações Descentralizadas) tem como objeto a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico em plataformas computacionais baseadas em blockchain, contemplando: (i) pesquisa e desenvolvimento tecnológico para o avanço do estado da arte nas camadas de rede e protocolos blockchain; (ii) implantação de testbed blockchain multiplataforma para experimentação, demonstração e validação de protocolos e aplicações; (iii) pesquisa e desenvolvimento de aplicações baseadas em blockchain e (iv) pesquisa e desenvolvimento de tecnologia e aplicações de identidade digital descentralizada.

O projeto também contempla a realização de ações de disseminação e inovação, envolvendo academia, setor público e setor privado. A iniciativa inclui a criação de um Observatório Nacional de Blockchain, que visa contribuir para o amadurecimento da tecnologia blockchain no Brasil. O projeto está estruturado em 6 (seis) metas físicas:

Meta 1: Coordenação técnica e Governança da rede

Meta 2: P&D em nova geração de redes blockchain e suas tecnologias

Meta 3: Redes de experimentação de aplicações blockchain

Meta 4: P&D em Aplicações de Blockchain em Áreas Estratégicas

Meta 5: P&D em Identidade Digital Descentralizada

Meta 6: Disseminação do conhecimento, inovação e divulgação

Este documento apresenta uma das entregas da Meta 6, a qual compreende as seguintes atividades:

Atividade 6.1 - Observatório Nacional de Blockchain

Atividade 6.2 - Planejamento e Realização de ações de disseminação

Atividade 6.3 - Gestão das bolsas de PD&I

O foco deste relatório é apresentar o segundo relatório da atividade 6.1, referente à **implementação do portal web do Observatório Nacional de Blockchain e sua disponibilização de forma acessível e aberta online.**

1.1. Objetivo deste relatório

O objetivo deste relatório é apresentar a entrega da atividade 6.1, referente ao desenvolvimento e lançamento do Observatório Nacional de Blockchain, plataforma que já está plenamente implementada e acessível online no endereço <<https://observatorioblockchain.org.br/>>. O Observatório é uma fonte confiável de informações sobre blockchain no Brasil, promovendo o

acesso democrático ao conhecimento e estimulando a colaboração e a transparência no avanço dessa tecnologia.

A entrega envolveu o desenvolvimento, a publicação e o início da curadoria contínua no portal web do Observatório. Por meio deste portal, já é possível que cidadãos, pesquisadores, organizações do setor público, empresas e startups acompanhem e contribuam ativamente com o mapeamento de aplicações, grupos de pesquisa e soluções baseadas em blockchain no país. Além disso, o portal permite monitorar a programação de eventos, cursos disponíveis, acessar a curadoria de notícias relevantes, vídeos e oportunidades, bem como explorar casos de uso.

Usuários também têm acesso a indicadores sobre a produção científica nacional sobre blockchain e materiais especialmente desenvolvidos para apoiar diferentes públicos interessados em blockchain.

Este documento complementa o primeiro relatório da atividade 6.1, dedicado ao planejamento do Observatório, detalhando agora as etapas concretizadas e reforçando o compromisso contínuo com a atualização constante, o aprimoramento das funcionalidades e a expansão colaborativa deste espaço, visando fortalecer ainda mais o ecossistema brasileiro de blockchain.

1.2. Público-alvo do relatório

Este documento é destinado a todos os envolvidos diretamente e indiretamente na execução do projeto, a saber:

- MCTI;
- RNP;
- CPqD;
- Softex;
- Instituições parceiras;
- Comunicadores;
- Interessados em replicar o planejamento do Observatório para outras temáticas.



2. Contextualização

2.1. Sobre o Observatório Nacional de Blockchain

O Observatório Nacional de Blockchain teve como referência o *EU Blockchain Observatory and Forum*¹ adaptado ao contexto brasileiro. É resultado das discussões promovidas pelo Comitê Técnico de Blockchain (CT-Blockchain) da RNP, com idealização da pesquisadora Fabíola Greve (UFBA).

Ele pode ser compreendido como uma ferramenta pública de organização e disseminação de dados e conhecimentos sobre a tecnologia blockchain no Brasil, nos moldes descritos por Maiorano (2003), que define observatórios como organismos auxiliares destinados a facilitar o acesso público a informações de qualidade e apoiar processos decisórios. O Observatório desempenha funções essenciais de mapeamento, curadoria e análise de tendências, conectando academia, setor público, empresas e sociedade. Ao adotar uma perspectiva dialógica da comunicação científica, como propõem Bucchi e Trench (2021), visa promover a conversação social sobre blockchain, contribuindo para a construção coletiva de conhecimento e para a inovação responsável no ecossistema tecnológico brasileiro.

2.1.1. Pontos de partida

O desenvolvimento do Observatório Nacional de Blockchain teve como ponto de partida um esforço sistemático de benchmarking com iniciativas nacionais e internacionais, tanto da área de blockchain quanto de outros domínios tecnológicos e científicos. A análise comparativa apontou que os observatórios levantados podem ser classificados em três categorias principais: (a) agregadores de iniciativas; (b) portais de notícias e curadoria; e (c) plataformas de geração de dados, indicadores e estatísticas. Esse mapeamento resultou em uma tabela comparativa com 12 observatórios, dos quais foram extraídas boas práticas relacionadas à arquitetura da informação, layout, tipos de conteúdo e estratégias de disseminação.

Ainda como parte do benchmarking, foram mapeadas em quais plataformas de redes sociais os 12 observatórios circulam informações e percebeu-se que poucos deles contam com estratégias de diálogo com públicos. No caso do Observatório Nacional de Blockchain, está planejada uma estratégia de comunicação no LinkedIn. A tabela com essas informações está disponível no relatório 6.1 - Planejamento do Observatório Nacional de Blockchain².

¹ Disponível em <https://blockchain-observatory.ec.europa.eu>. Acesso em 28 abr. 2025.

² Disponível em <https://iliadablockchain.org.br/entregas-tecnicas/>. Acesso em 28 abr. 2025.



Como parte do processo de desenvolvimento do Observatório, também foi realizado um diagnóstico preliminar para compreender o perfil e os interesses da comunidade blockchain no Brasil. A partir da aplicação de um questionário durante o evento Blockchain Rio 2024, com distribuição via QR codes, foram coletadas respostas de especialistas, pesquisadores, profissionais de tecnologia e finanças. A amostra revelou um público altamente qualificado, que consome majoritariamente conteúdos via LinkedIn, YouTube e portais especializados. Os formatos preferidos são textos e vídeos, e os temas mais demandados incluem casos de uso, mapas de formação, estatísticas e publicações científicas. Esses dados reforçam o papel do Observatório como espaço de articulação do conhecimento técnico-científico e validam as estratégias previstas de conteúdo e engajamento, sendo, portanto, levados em consideração para a definição das seções do portal web (ver Desenvolvimento do site e conteúdos do Observatório para mais detalhes).

Durante a fase de planejamento do Observatório, uma análise exploratória no Google Trends e outras ferramentas de SEO revelou um aumento significativo no interesse por “blockchain” no Brasil em 2024, após um período de buscas relativamente estáveis nos anos anteriores. Esse crescimento sinaliza uma janela de oportunidade para a disseminação de conhecimento sobre a tecnologia, reforçando a relevância do Observatório como fonte confiável e acessível de informações.

Observou-se também que os principais termos associados a “blockchain” continuam ancorados no universo das criptomoedas e NFTs, ao passo que temas como inteligência artificial, economia e programação aparecem como contextos adjacentes. Tais dados reforçam a importância de o Observatório atuar na ampliação da compreensão pública sobre usos diversos da tecnologia blockchain, para além do mercado cripto, e orientar suas seções editoriais com base nas lacunas e tendências de busca identificadas. Essas análises nortearam, assim, a busca proativa por iniciativas localizadas fora do eixo Sudeste e incentivaram a escrita de casos de uso que ampliam a compreensão da tecnologia blockchain para além do setor financeiro, valorizando sua aplicação em contextos diversos e descentralizados.

2.1.2. Conceito e marca do Observatório Nacional de Blockchain

A marca do Observatório Nacional de Blockchain foi concebida pela agência Corcovado, a partir de briefing da equipe envolvida na concepção do portal web, incluindo bolsistas de jornalismo científico e colaboradores da RNP. Ela reflete o papel do Observatório como fonte confiável de conhecimento, espaço de observação e catalisador de inovação no ecossistema brasileiro de blockchain. No seu processo de construção, a logo do Projeto Ilíada, mais especificamente o bloco que remete à blockchain, foi desdobrada para trazer a ideia de um olho e da bandeira do Brasil.

Figura 1 - Construção da logo do Observatório



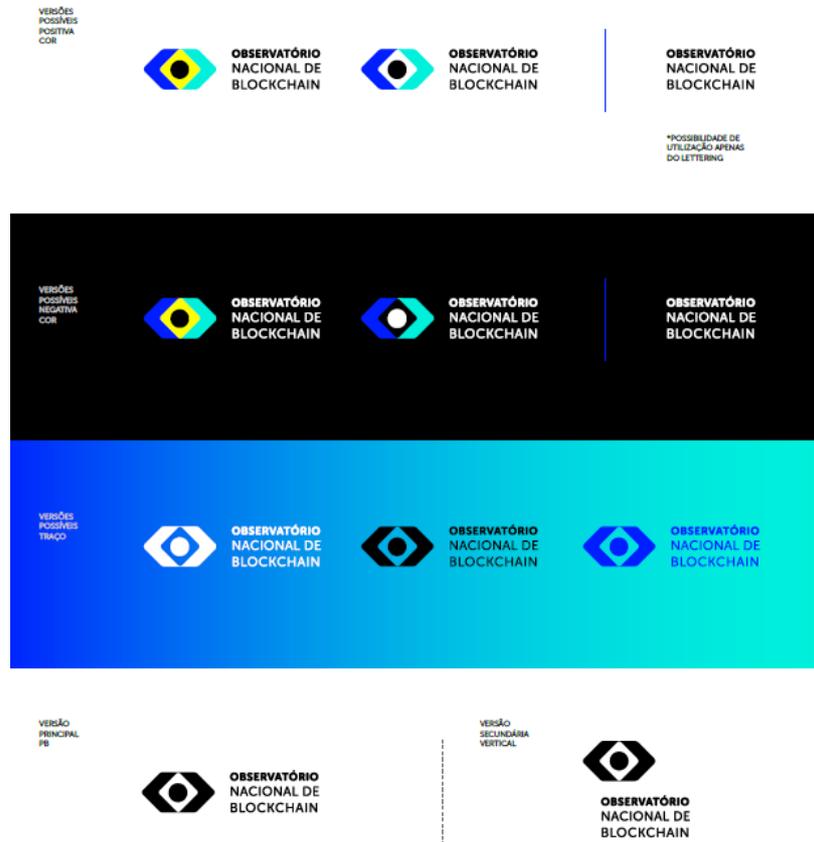
Fonte:Elaborado pela agência Corcovado

Com o slogan “De olho na web do futuro”, a identidade visual transmite a vigilância ativa sobre os movimentos tecnológicos emergentes, bem como o compromisso com a democratização da informação e a articulação entre diferentes setores da sociedade.

O logotipo foi desenvolvido a partir de um eixo conceitual centrado na observação, disseminação, projeção e inovação. A forma gráfica, os grafismos associados e a tipografia escolhida (Museo Sans Rounded) reforçam a ideia de uma plataforma acessível, moderna e colaborativa. O conjunto da identidade comunica clareza, dinamismo e confiança.

A paleta de cores prioriza tons vibrantes de azul, ciano e amarelo. Tais cores têm associação com as cores da bandeira nacional, mas a versatilidade do uso também em branco ou preto permite sua aplicação em diferentes contextos – digital, impresso, positivo, negativo e em preto e branco –, respeitando sempre as regras de não interferência e redução mínima para garantir a legibilidade.

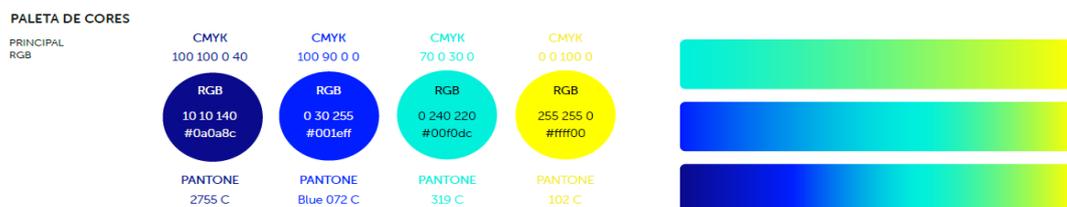
Figura 2 - Versões da logo do Observatório



Fonte: Elaborado pela agência Corcovado

A marca tem o intuito de representar não apenas uma plataforma digital, mas um movimento nacional de articulação e fomento ao uso responsável e estratégico da tecnologia blockchain. Foi produzido, ainda, um mini guia de aplicação, para garantir que a identidade visual seja mantida nas produções gráficas.

Figura 3 - Paleta de cores da identidade visual do Observatório



Fonte: Elaborado pela agência Corcovado

3. Base de dados do Observatório

A base de dados do Observatório é construída e mantida em um processo de coleta e curadoria de informações dos setores público, empresarial e acadêmico. A versão que alimentou o lançamento do Observatório, em 24 de abril de 2025, começou a ser desenvolvida em 29 de julho de 2024 e se mantém em contínua expansão. O documento principal que abriga a base de dados é relacional, um modelo em que as informações são tabeladas e estruturadas em linhas e colunas relacionáveis. Desse modo, a inserção, gestão e recuperação de informações é simples, possibilitando a alimentação do site do Observatório e gerando uma base de informações que podem dar insights importantes para o ecossistema blockchain no Brasil.

3.1. Metodologia de coleta e manutenção de dados

A base de dados é dividida pelas seguintes seções do site do Observatório: mapa (iniciativas), casos de uso, conhecimento (oportunidades e vídeos) e calendário. Além delas, mantemos um *mailing* estruturado para ações de comunicação, uma lista de referências internas (para consulta, repertório e estudos), e uma lista de bases de dados secundários nas quais buscamos informações. A rotina de coleta, curadoria e alimentação da base de dados se baseia nos seguintes processos:

- a) Monitoramento de notícias - com Google Alerta, ChatGPT, Inoreader, Legislathec - a partir dos descritores “ativos digitais”, “blockchain”, “NFT”, “Observatório Nacional de Blockchain”, “Projeto Ilíada”, “rastreadabilidade”, “Rede Brasil Blockchain”, “registro distribuído”.
- b) Curadoria de iniciativas na lista de startups relacionadas a blockchain da Associação Brasileira de Startups;
- c) Curadoria de iniciativas na lista de empresas da Associação Brasileira de empresas de Tokenização;
- d) Consulta à plataforma Dados Abertos Gov.br para CNPJs e projetos fomentados pelo CNPQ;
- e) Curadoria de cursos de graduação e pós-graduação relacionados a blockchain no Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior (Cadastro e-MEC) e na Plataforma Sucupira.
- f) Curadoria de grupos de pesquisa relacionados a blockchain na Diretoria dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPQ;
- g) Curadoria de projetos de pesquisa em blockchain na Biblioteca Virtual da Fapesp, e nos sites Memória CNPQ Projetos de Pesquisa, Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP), Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa de cada estado brasileiro e Agência Bori;

h) Curadoria de eventos, cursos, editais e outras agendas em Wiki Call For Papers, Sympia, Sociedade Brasileira de Computação, Observatório Sebrae de Startups, Financiadora de Estudos e Projetos, iColab, Science Arena, Memória CNPQ Projetos de Pesquisa e Plataforma Conjunta.

i) Organização de iniciativas e contatos coletados via formulário³ que foi ativamente divulgado.

j) Curadoria de iniciativas coletadas pela “Meta 4 - Pesquisa e desenvolvimento em aplicações de blockchain em áreas estratégicas” e anexada ao Deliverable 4.1.2024.

Foi criado um livro-código (Anexo I) para categorizar os dados inseridos na base com objetivo de facilitar a estruturação e permitir que essas informações sirvam para gerar insights para o ecossistema blockchain no Brasil. De modo geral, a categorização classifica iniciativas, casos de uso, evento, entre outros para que tenhamos mais inteligência no armazenamento desses dados.

Em especial, as iniciativas que alimentam o Mapa do Observatório precisam de categorização para criarmos as camadas de visualização no site, conforme descrevemos em 4.2 deste relatório. O processo de criação das variáveis do livro-código se baseou na observação do *corpus* durante coleta e curadoria. Além disso, nos inspiramos na taxonomia criada pela “Meta 4 - Pesquisa e desenvolvimento em aplicações de blockchain em áreas estratégicas” e descrita no Deliverable 4.1.2024.

3.1.1. Seção Indicadores

O desenvolvimento da seção Indicadores, que reúne dados sobre publicações e pesquisadores atuantes na área de blockchain no Brasil, aconteceu mediante parceria com o Ecossistema de Informação da Pesquisa Científica Brasileira (BrCris), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

O BrCris⁴ é uma plataforma agregadora que permite recuperar, certificar e visualizar dados e informações relativas aos diversos atores que atuam na pesquisa científica no contexto brasileiro. O foco está na criação e no apoio a projetos voltados à Ciência Aberta, especialmente repositórios, revistas científicas, dados de pesquisa, identificadores persistentes, indicadores e modelos de avaliação.

³ Disponível em: https://forms.office.com/pages/responsepage.aspx?id=5kZG1tfghU-0Q2Fw3-wK9GqUjc_g19BDiNON6uuXctVUNkhHQk0zNIhCNkM5Q0U5RFJMNVFURUE2Qy4u&route=shorturl. (Estratégia de aplicação está descrita em 2.1.1 deste relatório).

⁴ Mais informações em: <https://brcris.ibict.br>

Como o BrCris desenvolve projetos e plataformas de dados e informações de CT&I baseadas em fontes abertas, para a aplicação criada no Observatório as fontes de dados abertas utilizadas foram OpenAlex (catálogo de publicações científicas, autores, instituições e periódicos) e SBC OpenLib - SOL (biblioteca digital mantida pela Sociedade Brasileira de Computação).

Antes da estratégia de processamento do BrCris as equipes das Metas 4 e 6 do Projeto Ilíada já vinham trabalhando no levantamento de artigos científicos e pesquisadores em blockchain, portanto, já haviam testado mecanismos de pesquisa e extração de dados, além de esforços manuais de análise de resultados e ajustes dos descritores. Sendo assim, o trabalho do BrCris ocorreu pautado por essa expertise e desencadeou o processo de tratamento temático, extração e análise de dados nas seguintes etapas:

- a) Estratégia de busca booleana primária;
- b) Análise qualitativa dos resultados para artigos científicos e pesquisadores, seguido de ajustes nos descritores e definição de estratégia de busca booleana definitiva: *Blockchain OR "Distributed Ledger" OR crypto OR cryptocurrency OR Bitcoin OR Ethereum OR Besu OR LACChain OR LACNET OR Alastria OR Hyperledger OR "Proof of Work" OR "Proof of Stake" OR "Smart contract" OR Token OR Tokenization OR Web3 OR (Web AND 3.0) OR RBB OR (Decentralized AND Trust) OR (Decentralization AND Consensus) OR (Trust AND Consensus) OR (Permissioned AND Public) OR (Permissioned AND Permissionless)*;
- c) Análise qualitativa dos resultados para artigos científicos e pesquisadores, seguido de inclusão de pesquisas de autores com vínculo com instituição brasileira e exclusão de pesquisas com temas fora do escopo.

Figura 4 - Metodologia para construção do painel da seção Indicadores.



Fonte: BrCris

O modelo de visualização de indicadores do Observatório usa a ferramenta de visualização de dados de código aberto Kibana, desenvolvida pela Elastic. A interface permite gerenciamento de filtros e refinamento dos dados pelos usuários.

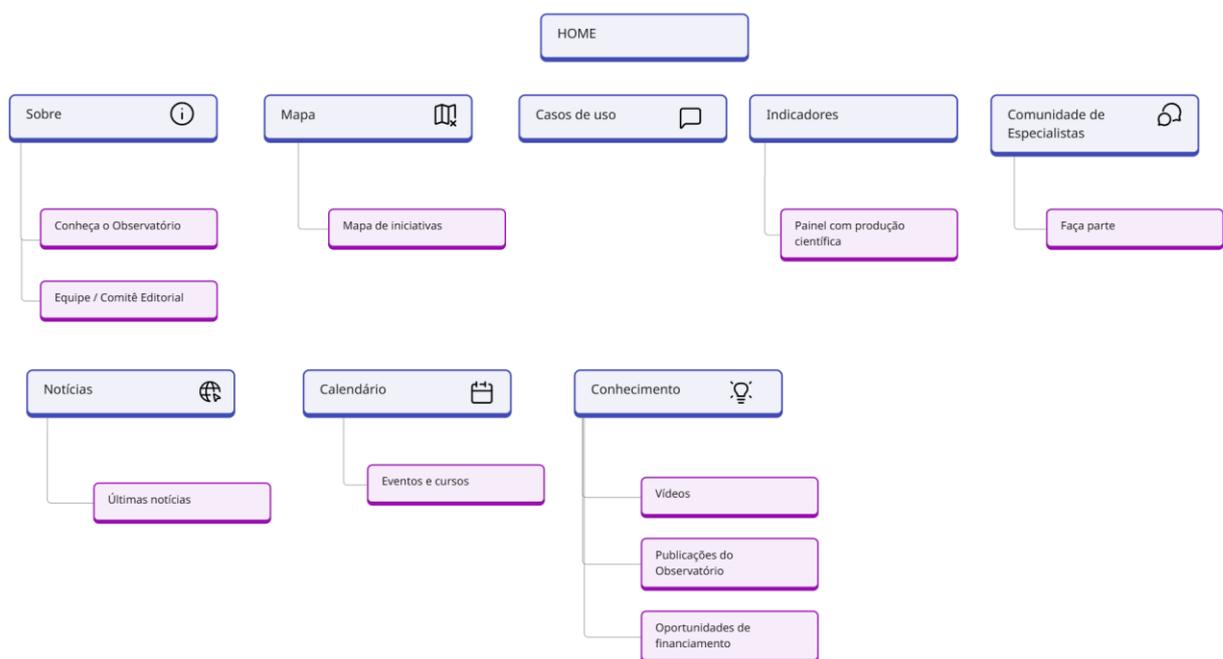
Para manutenção da seção Indicadores, poderão ser ampliadas as fontes de dados, além da inclusão de outras tipologias documentais (tese, dissertação, patente, software), afinal, a primeira versão disponível traz apenas artigos científicos. A ferramenta de visualização também poderá ser incrementada no processo de atualização do conjunto de dados.

4. Desenvolvimento do site e conteúdos do Observatório

4.1. Mapa de navegação

A imagem abaixo apresenta o mapa de navegação do Observatório Nacional de Blockchain. Sua construção resultou de um processo iterativo realizado no Miro, envolvendo sucessivos refinamentos e avaliações sobre a melhor distribuição dos conteúdos em cada seção. Em função desse processo, ajustes e melhorias foram incorporados entre o planejamento inicial e a versão final publicada.

Figura 5 - Mapa de navegação no Miro



Fonte: Elaborado pelos autores.

4.2. Layout e Sistema de Gerenciamento de Conteúdo (CMS)

O site do Observatório Nacional de Blockchain foi desenvolvido utilizando o WordPress, uma plataforma de gerenciamento de conteúdo, escolhida pela facilidade de manutenção, atualização e flexibilidade. São realizadas atualizações constantes para garantir segurança e estabilidade.

O layout visual foi criado pela agência Flavia de Matta, seguindo briefing fornecido pela equipe do projeto. O processo incluiu várias iterações para alinhamento e ajustes, visando atender completamente às necessidades do Observatório e respeitando a identidade visual. A proposta foi validada na ferramenta Figma antes da implementação final no WordPress pelo analista de desenvolvimento do projeto.

As tecnologias e recursos utilizados no desenvolvimento do site foram:

- **PHP:** linguagem de programação que constitui a base do WordPress;
- **JavaScript, CSS e HTML:** responsáveis pela personalização da aparência e comportamento das páginas;
- **Hospedagem:** hospedado no plano Cloud Startup da Hostinger, com certificados SSL ativos e configurações personalizadas de segurança;

Além disso, foram utilizados os seguintes plugins:

- **Elementor Pro:** para construção visual e customização das páginas;
- **Custom Fonts:** para inclusão de fontes personalizadas no site;
- **Element Pack Lite:** adiciona widgets adicionais ao Elementor;
- **Simple Calendar:** utilizado para integração com o Google Calendar e exibição de eventos;
- **Site Kit by Google:** integração com ferramentas como Google Analytics e Search Console;
- **Yoast SEO:** para otimização do conteúdo e melhor desempenho nos mecanismos de busca.

As configurações técnicas incluem ainda a utilização do Google Search Console para monitoramento e otimização da indexação das páginas, e do Google Analytics para análise detalhada dos acessos e comportamento dos visitantes, auxiliando no aprimoramento contínuo das estratégias digitais. A segurança foi reforçada com um teste de vulnerabilidades realizado pelo Centro de Atendimento a Incidentes de Segurança (CAIS) da RNP, garantindo proteção ao site.

Duas seções tiveram um desenvolvimento específico, de acordo com suas funcionalidades. Uma é a de indicadores, cujos dashboards foram desenvolvidos pelo BrCris do Ibict no Elastic com integração no Wordpress, conforme descrito no item 3.1 deste relatório. A outra foi o mapa interativo, desenvolvido com base no sistema ChamaleonMap, que usa a API do OpenStreetMap para os dados cartográficos utilizados na interface. Outras tecnologias empregadas no mapa incluem:

- **Python (Django):** estrutura principal do backend, responsável pelas regras de negócio e gerenciamento dos dados;

- **TypeScript, CSS e HTML:** utilizados na construção da interface do usuário (frontend) com foco em interatividade e responsividade;
- **Docker:** containerização do ambiente de desenvolvimento e produção, garantindo portabilidade e consistência;
- **Nginx:** servidor web e proxy reverso, responsável por servir os recursos estáticos e gerenciar o tráfego de forma otimizada;
- **Hospedagem:** atualmente o sistema está hospedado em um servidor VPS (Hostinger), o que proporciona controle total sobre a infraestrutura, escalabilidade e segurança.

O ChameleonMap foi desenvolvido com um o software resultado de um projeto de P&D da RNP. A solução é composta por uma arquitetura modular com frontend e backend independentes, o que facilita a personalização e a escalabilidade. Entre suas funcionalidades estão a filtragem por categorias (tags e links), visualização em diferentes níveis de detalhamento, integração com fontes externas de dados e suporte à curadoria de informações importadas. Essa abordagem permite representar dados dinâmicos e incorporar conteúdos complementares, como imagens, vídeos, dashboards e páginas externas. Sua aplicação no Observatório Nacional de Blockchain permite mapear e exibir as diversas iniciativas em andamento no Brasil, conforme será descrito no item a seguir.

4.3. Descritivo de seções do portal

O portal é composto das seguintes seções:

- **Home:** a página inicial do Observatório Nacional de Blockchain apresenta a missão da plataforma com o slogan “De olho na web do futuro”. Para garantir dinamismo e atualidade ao portal, algumas seções de conteúdo recebem destaque logo na página inicial e são atualizadas constantemente. A home também oferece acesso direto ao formulário para indicação de novas iniciativas ao mapa colaborativo, incentivando a participação ativa da comunidade. No rodapé, estão disponíveis os links para as demais seções do portal, bem como o aviso de privacidade, os termos de uso e a régua de logos dos parceiros institucionais, elaborada conforme as normas de identidade visual dos projetos envolvidos.

Figura 6 - Parte da Home do site

DE OLHO NA WEB DO FUTURO

O OBSERVATÓRIO NACIONAL DE BLOCKCHAIN

Nossa missão é conectar universidades, empresas e setor público para impulsionar o crescimento do ecossistema de blockchain no Brasil.

Surgimos para ser uma fonte confiável de informações sobre blockchain, permitindo o acompanhamento e o mapeamento colaborativo de aplicações, grupos de pesquisa e empresas que desenvolvem soluções nessa tecnologia.

[SAIBA MAIS](#)

EXPLORE O MAPA INTERATIVO

Descubra as principais iniciativas que estão impulsionando a inovação em blockchain. Se você faz parte de um projeto, startup, empresa ou comunidade que utiliza blockchain, contribua com este mapa.

INDICADORES

Acesse indicadores e estatísticas exclusivas que revelam o impacto e o crescimento das tecnologias de blockchain.

Publicações

Artigos ou documentos publicados em veículos científicos (revistas ou eventos).

Rede de Pesquisadores

Rede de pessoas que participaram de pelo menos uma produção científica.

CONHECIMENTO

[SAIBA MAIS](#)

Vídeos

Publicações do Observatório

Oportunidades

Fonte: Home - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- **Sobre**⁵: esta seção apresenta o conceito e as funções do Observatório Nacional de Blockchain, explicando seu papel como plataforma de mapeamento, disseminação de conhecimento e incentivo à inovação em blockchain no Brasil. Também lista os integrantes do Comitê Editorial, responsável pela curadoria e validação dos conteúdos disponibilizados. Conforme detalhado no relatório de planejamento da atividade 6.1, o comitê é composto por representantes das instituições executoras do projeto, a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP) e o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações (CPqD). A seção ainda detalha a relação do Observatório com o Projeto Ilíada, iniciativa que originou sua criação, oferecendo link direto para o site do projeto, onde podem ser acessados relatórios técnicos e outros materiais complementares. A seção ainda destaca os parceiros institucionais que contribuem para o fortalecimento e a manutenção do Observatório.

Figura 7 - Parte da seção Sobre do site



Fonte: Sobre - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- **Mapa**⁶: o mapa interativo permite aos usuários explorar as principais iniciativas que estão impulsionando a inovação em blockchain no Brasil. É possível selecionar os seguintes filtros: tipos de iniciativa (curso, oficina, seminário, congresso ou evento; grupo de projeto ou

⁵ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/sobre/>. Acesso em 28 abr. 2025.

⁶ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/mapa/>. Acesso em 28 abr. 2025.

pesquisa; mídia especializada; produto, serviço ou aplicação; rede de colaboração ou comunidade); tipo de entidade responsável (empresarial, instituição de ensino superior, multissetorial, setor público, terceiro setor); e categorias (Ativos digitais, Energia e recursos compartilhados, Finanças, Identidade e autenticação digital, Internet das Coisas-IoT, Jurídico e governança, P&D, Rastreabilidade e transparência, Saúde digital, Outros).

Figura 8 - Parte da seção Mapa do site

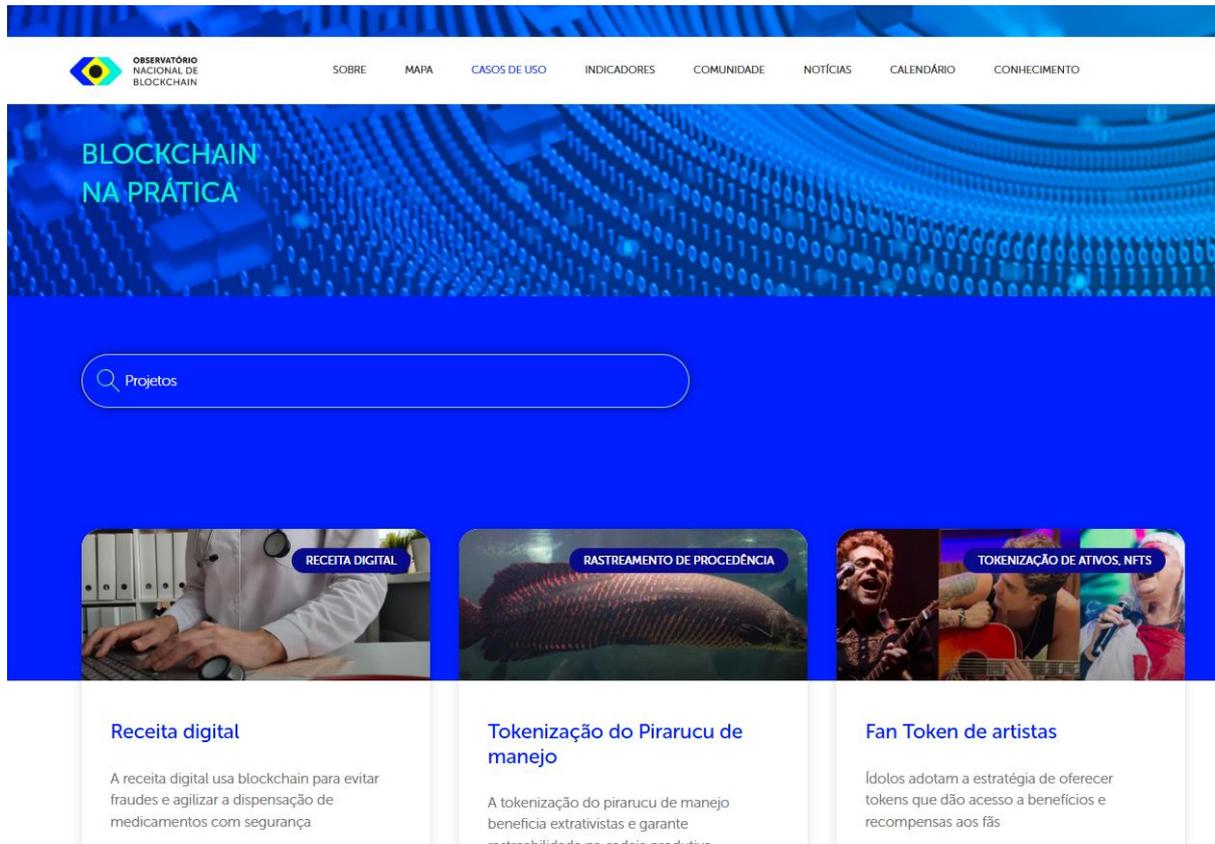


Fonte: Mapa - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- **Casos de uso**⁷: o objetivo dessa seção é elencar casos de uso sobre aplicações de blockchain, com o propósito de demonstrar o valor da tecnologia blockchain para a sociedade. A apresentação das aplicações será organizada em temas, tais como tokenização de ativos, NFTs, IoT, governança, rastreamento, certificação, etc. Enquanto a seção Mapa de Iniciativas exhibe iniciativas individuais relacionadas à tecnologia blockchain, destacando-as separadamente de forma detalhada, a seção Casos de Uso apresenta abordagens mais amplas, organizando múltiplas aplicações práticas por categorias específicas, oferecendo assim uma visão abrangente e comparativa do uso da tecnologia.

⁷ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/casos-de-uso-2/>. Acesso em 28 fev. 2025.

Figura 9 - Parte da seção Casos de uso do site

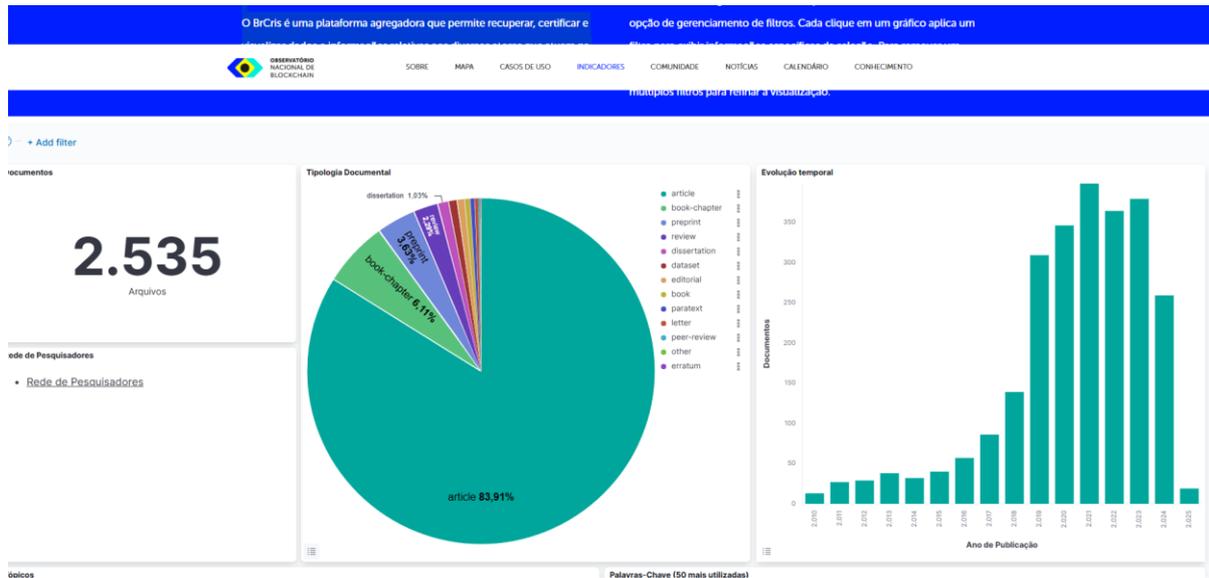


Fonte: Casos de uso - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- **Indicadores**⁸: nesta seção, usuários podem explorar indicadores sobre a pesquisa científica em blockchain no Brasil, tais como evolução temporal, tipologia documental, palavras-chave, tópicos, afiliações, idiomas, rede de pesquisadores, autores, países dos autores e publicações. Em parceria com o Ecossistema de Informação da Pesquisa Científica Brasileira (BrCris), do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), foram reunidos dados sobre publicações e pesquisadores atuantes na área.

⁸ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/indicadores/>. Acesso em 28 abr. 2025.

Figura 10 - Parte da seção Indicadores do site



Fonte: Indicadores - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- Comunidade de Especialistas⁹:** esta seção traz informações sobre a Comunidade de Especialistas em Blockchain que será lançada com o objetivo de reunir pesquisadores, professores, servidores públicos, funcionários de empresas privadas, desenvolvedores de sistemas, estudantes de pós-graduação, empreendedores a fim de promover uma troca de conhecimentos entre interessados em blockchain. O charter disponível para download traz detalhes sobre propósito e objetivos da comunidade; composição, papéis e responsabilidades; benefícios e motivações para a participação; condições e critérios para participação dos membros; mandato do coordenador técnico; ferramentas e canais de comunicação; encerramento da comunidade. Além disso, está disponível um formulário de pré-cadastro para participação na comunidade. Os integrantes que participarem de forma mais ativa receberão uma medalha digital emitida em blockchain, reconhecendo-os como membros da comunidade de especialistas. Esta oferta será limitada inicialmente a 200 medalhas. A medalha digital será ofertada via plataforma da empresa Certify, que possibilita a criação de uma página pública da medalha, assim como gerenciamento das mesmas (quem recebeu, quem abriu, que colocou nas redes sociais, etc.). Pesquisadores do Projeto Ilíada receberão

⁹ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/comunidade/>. Acesso em 28 abr. 2025.

uma medalha que os reconhece como pesquisadores do projeto. As medalhas são compartilháveis no LinkedIn, e-mails e redes sociais.

Figura 11 - Parte da seção Comunidade do site



Fonte: Comunidade - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

Figura 12 - Medalha digital de pesquisador do Projeto Ilíada



Fonte: Elaborado pelos autores.

Figura 13 - Medalha digital de integrante da Comunidade de Especialistas



Fonte: Elaborado pelos autores.

- **Notícias¹⁰**: nesta seção é possível acompanhar as principais notícias e tendências do universo blockchain e Web3. Por meio de uma curadoria, são selecionados conteúdos relevantes para manter o usuário atualizado sobre inovações, regulamentações, novos projetos e impactos dessa tecnologia em diferentes setores. São elaborados resumos e disponibilizados links para as fontes originais das notícias.

Figura 14 - Parte da seção Notícias do site

FIQUE POR DENTRO DAS NOVIDADES

Acompanhe as principais notícias e tendências do universo blockchain e Web3. Nossa curadoria seleciona conteúdos relevantes para manter você atualizado sobre inovações, regulamentações, novos projetos e impactos dessa tecnologia em diferentes setores.

Obras de arte serão enviadas à Lua e preservadas na blockchain

30/04/2025

Obras de arte digitais serão enviadas à Lua em 2025 como parte da missão Peregrine One, da NASA, em um projeto que combina arte, tecnologia e exploração espacial. As obras serão preservadas na blockchain para garantir sua autenticidade e permanência. Elas farão parte da missão Astrobotic Griffin-1, vinculada ao programa Commercial Lunar Payload Services (CLPS) da NASA, com lançamento previsto para ocorrer a partir de Cabo Canaveral, na Flórida, após novembro de 2025.

Fonte: Notícias - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

¹⁰ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/noticias/>. Acesso em 28 abr. 2025.

- **Calendário**¹¹: nesta seção o usuário poderá acompanhar os principais eventos de blockchain no país, selecionados por meio de uma curadoria e disponibilizados no formato de um calendário.

Figura 15 - Parte da seção Calendário no site



PRINCIPAIS EVENTOS

maio 2025						
dom	seg	ter	qua	qui	sex	sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
		Blockchain on the road	Blockchain on the road			

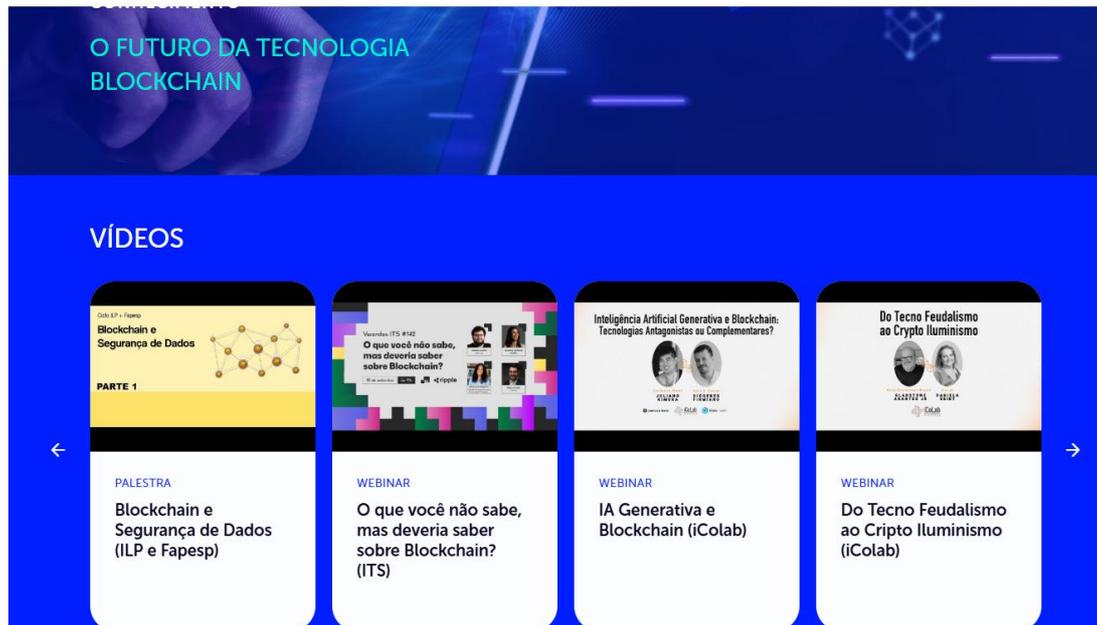
Fonte: Calendário - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

- **Conhecimento**¹²: esta seção apresenta uma curadoria de vídeos (que remetem a links externos no YouTube), publicações do Observatório Nacional de Blockchain e uma curadoria de oportunidades (editais, chamadas, call for papers, etc.) de interesse para os usuários.

¹¹ Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/calendario/>. Acesso em 28 abr. 2025.

¹² Disponível em <https://observatorioblockchain.org.br/conhecimento/>. Acesso em 28 abr. 2025.

Figura 16 - Parte da seção Conhecimento no site



Fonte: Conhecimento - Observatório Nacional de Blockchain (2025).

4.4. Entrevistas com pesquisadores

Como parte das ações de disseminação científica previstas pelo Observatório Nacional de Blockchain, foi realizada uma rodada de entrevistas com autores dos artigos acadêmicos brasileiros mais citados sobre blockchain. A seleção dos pesquisadores entrevistados teve como critério a relevância bibliométrica de seus trabalhos, identificados a partir de um levantamento sistemático de citações em português e inglês no Google Scholar, por pesquisadores da Meta 4 do Projeto Ilíada.

As entrevistas, realizadas por videoconferência com a equipe de pesquisadores e bolsistas de jornalismo científico do projeto, abordaram temas como a trajetória acadêmica dos entrevistados, comentários sobre o artigo selecionado, possíveis desdobramentos em suas linhas de pesquisa, bem como percepções sobre o presente e o futuro da tecnologia blockchain no Brasil. Os conteúdos gerados servirão de base para um relatório de visão de futuro a ser publicado no Observatório e também darão origem a materiais de divulgação para redes sociais e outras ações de comunicação científica.

Participaram desta rodada os pesquisadores: Maciel Manoel de Queiroz, Ewerton R. Andrade, Cristiano André da Costa, Elias Ribeiro da Silva, Joel Rodrigues, Leobino N. Sampaio e Antônio Augusto Aragão Rocha. A diversidade de áreas e abordagens representadas pelas entrevistas contribui para uma compreensão mais ampla dos caminhos da pesquisa sobre blockchain no país.

4.5. Rotinas de trabalho para atualização de conteúdo e web desenvolvimento

Foram estabelecidas rotinas sistematizadas para garantir a atualização contínua das principais seções do Observatório, incluindo notícias, casos de uso, calendário e área de conhecimento. A gestão das atividades é realizada por meio de cards no Trello, que permitem o acompanhamento detalhado de cada tarefa: responsável designado, prazo de entrega e descrição do conteúdo a ser publicado por meio de agendamentos. Essas ações alimentam a base de dados estruturada do portal, promovendo consistência e atualização periódica. Essa organização facilita a curadoria colaborativa e a priorização de conteúdos mais relevantes para os públicos de interesse.

Em relação à seção indicadores, a equipe do BrCris irá atualizar a base de artigos semestralmente, assim como incluir futuramente outros dados tais como patentes, teses e dissertações, e programas de pós-graduação.

As rotinas de web desenvolvimento incluem a verificação periódica de atualizações de segurança e desempenho do WordPress, dos plugins utilizados e da integração com ferramentas externas. O acompanhamento de indicadores via Google Analytics e Search Console subsidiará decisões do comitê editorial. Sempre que necessário, novas funcionalidades serão integradas em alinhamento com as demandas, assegurando a evolução contínua da plataforma digital do Observatório Nacional de Blockchain.

Também são revisadas regularmente questões como responsividade, usabilidade e conformidade com boas práticas de acessibilidade. Foi utilizada a ferramenta AccessMonitor¹³, ligada ao governo de Portugal, para verificar a acessibilidade com base nas Diretrizes de Acessibilidade para o Conteúdo da Web 2.0 (WCAG). Tais diretrizes são um conjunto de recomendações internacionais elaboradas pelo W3C com o objetivo de tornar o conteúdo da web mais acessível a todos,

¹³ Mais informações em <https://accessmonitor.acessibilidade.gov.pt/>. Acesso em 28 abr. 2025.

especialmente a pessoas com deficiência. De acordo com o relatório fornecido, a nota do Observatório foi 7,9 de um total de 10.

4.6. Articulação de parcerias

A sustentabilidade do Observatório Nacional de Blockchain e seu potencial de impacto dependem diretamente da articulação com diferentes atores do ecossistema. Nesse sentido, já foi estabelecida uma parceria com o IBICT e o BrCris, comentada anteriormente.

A estratégia de articulação seguirá sendo expandida com outros atores a fim de fomentar o engajamento de pesquisadores, representantes do setor produtivo, gestores públicos e organizações da sociedade civil. Essa rede de parcerias visa contribuir para o enriquecimento do conteúdo disponibilizado, ampliar a cooperação interinstitucional e assegurar a continuidade das ações do Observatório a médio e longo prazo.

5. Ações de lançamento do Observatório

Desde sua criação, o Observatório Nacional de Blockchain tem implementado uma série de ações estratégicas para promover o conhecimento e ampliar o acesso à informação sobre o uso da tecnologia blockchain no Brasil. Essas ações têm como foco principal difundir esse conhecimento, ajudando na estruturação do ecossistema de blockchain nacional.

Como parte das estratégias de lançamento e posicionamento público, a equipe desenvolveu um conjunto de ações voltadas à disseminação de informações e ao engajamento com diferentes públicos. Essas iniciativas buscaram apresentar o Observatório como um espaço de referência para o debate, produção e circulação de conhecimento sobre blockchain no setor público brasileiro.

5.1. Webinar de lançamento

O lançamento oficial do Observatório ocorreu por meio de um webinar transmitido ao vivo¹⁴ via Conferência Web em sala criada exclusivamente para o Observatório¹⁵, com o objetivo de apresentar a proposta da plataforma, seus eixos de atuação e sua relevância para o contexto brasileiro. Também foi um momento de aproximação com a sociedade, promovendo o diálogo transparente e a abertura à colaboração.

O evento aconteceu no dia 25 de abril de 2025, às 11h, e contou com a presença de representantes da RNP, do CPQD e do IbiCT. Durante o webinar, foram apresentadas as funcionalidades da plataforma, incluindo o mapa de iniciativas brasileiras e os indicadores da pesquisa científica sobre o tema. O público foi de 85 participantes.

Além disso, foi destacada a criação de uma Comunidade de Especialistas em Blockchain, que promoverá encontros virtuais para troca de conhecimento e contará com um grupo privado para discussão no LinkedIn.

Para finalizar, a apresentação de lançamento se encerrou com um convite para todos os presentes contribuírem com a atualização constante do Observatório, focando no engajamento coletivo como elemento essencial para a consolidação de um ecossistema colaborativo.

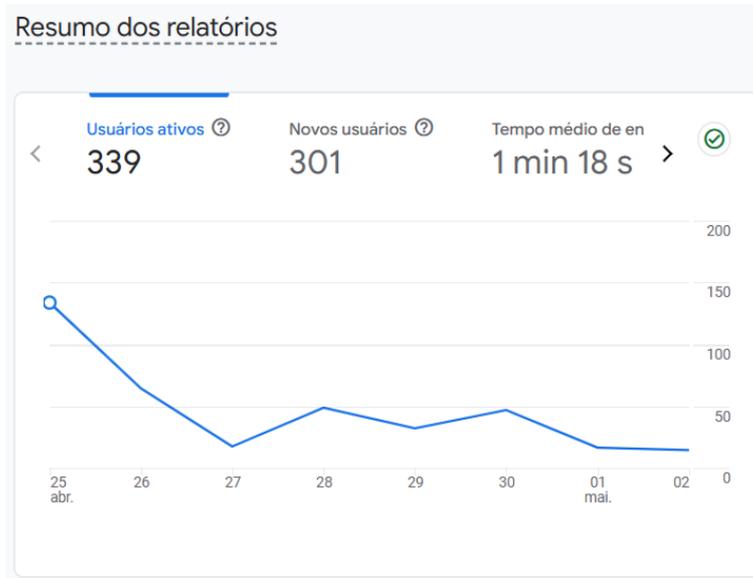
A participação ativa de especialistas, pesquisadores, representantes do governo e da sociedade civil é vista como chave para garantir que a plataforma reflita as dinâmicas reais do setor e mantenha-se como um espaço vivo de troca de conhecimento e boas práticas sobre blockchain no

¹⁴ Posteriormente o [link](#) da gravação no YouTube foi disponibilizado no Observatório, na seção Conhecimento.

¹⁵ Disponível em <https://conferenciaweb.rnp.br/rnp/observatorioblockchain>.

Brasil. Logo após o lançamento, 12 pessoas indicaram iniciativas para o mapa e 19 preencheram o pré-cadastro para a comunidade.

Figura 17 - Usuários ativos entre 25 de abril e 2 de maio de 2025



Fonte: Google Analytics (2025).

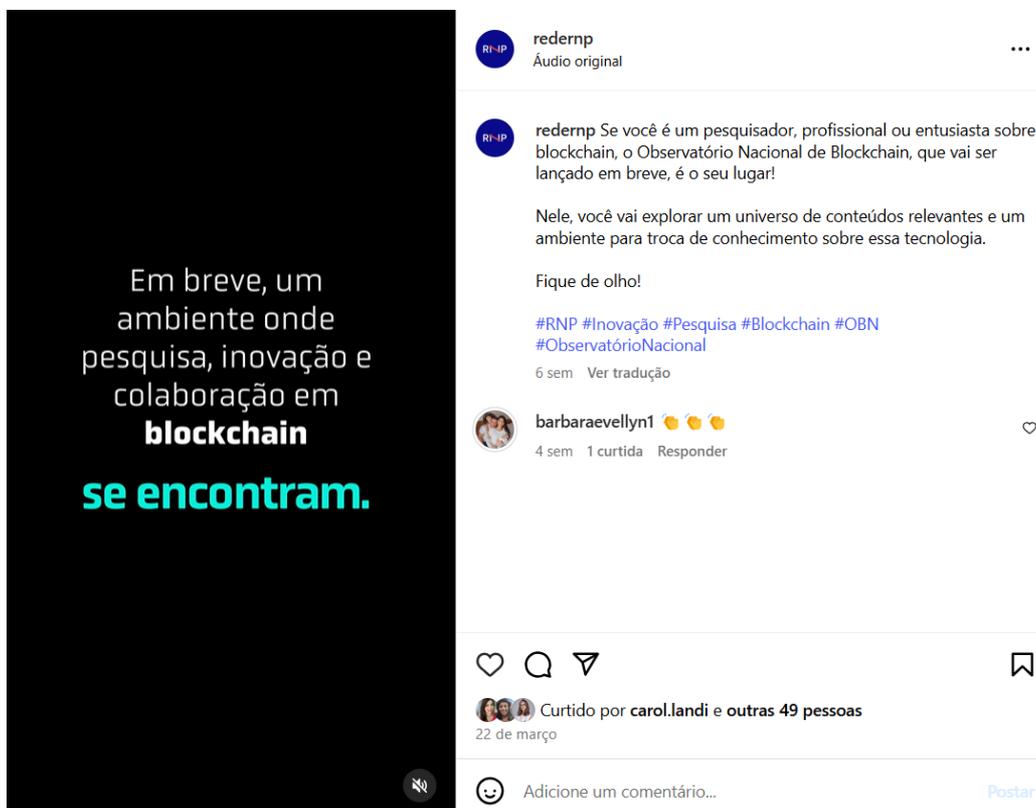
A divulgação do evento de lançamento do Observatório foi divulgada pela RNP por meio das redes sociais, além do disparo de um release com o serviço (ver Anexo II), que gerou mídias espontânea, conforme clipagem (Ver Anexo III). A equipe de comunicação esteve em contato para alinhamento das produções, com o objetivo de garantir consistência visual, textual e estratégica em todas as peças e ações. Também foi enviado o convite para parceiros estratégicos e para um mailing de interessados.

Figura 18 - Postagem com divulgação do lançamento do Observatório



Fonte: Instagram RNP (2025).

Figura 19 - Post em forma de Reels sobre o lançamento do Observatório



Fonte: Instagram RNP (2025).

5.2. NFTs Gotas como ferramenta de engajamento

Para estimular a participação do público e explorar de forma concreta as possibilidades da tecnologia blockchain, foi criada uma campanha interativa baseada em NFTs em formato de "drops" ou gotas como provas de participação (Proof of Attendance), reforçando o uso simbólico e educativo da tecnologia blockchain no ecossistema da própria plataforma.

Cada gota representa um selo digital colecionável, que os participantes puderam conquistar após a participação no evento de lançamento do Observatório e, posteriormente, será também ofertada na presença durante o WRNP. A iniciativa funciona como um incentivo à participação nos eventos do Observatório e à navegação pela plataforma digital, contribuindo para um maior alcance e retenção de audiência.

Além disso, as NFTs do Observatório trazem visibilidade para a marca ao destacarem sua proposta de atuação e ampliam o alcance da iniciativa, ajudando a comunicar, de forma acessível e interativa, o que é o Observatório e qual seu papel no ecossistema de blockchain. Para tal ação, foi utilizada a plataforma Gotas.Social¹⁶. Foram resgatadas 96 gotas.

Figura 20 - NFT distribuído em celebração ao lançamento do Observatório



Fonte: Plataforma Gotas (2025).

¹⁶ Disponível em <https://gotas.social/>.

5.3. Participação no WRNP

Por fim, o Observatório marcará presença na edição 2025 do Workshop RNP¹⁷, evento tradicional no ecossistema de tecnologia e redes avançadas do país. A participação incluirá a apresentação institucional do projeto e o compartilhamento de experiências sobre a implementação da tecnologia blockchain. Um estande será montado para fazer demonstrações do Observatório e tirar dúvidas do público.

Além disso, será realizado um painel no palco principal com o tema “Blockchain, I.A. e tecnologias digitais: o papel dos observatórios na disseminação científica”, que se propõe a demonstrar como os observatórios desempenham um papel estratégico na disseminação científica, ao mesmo tempo em que podem subsidiar políticas públicas e fortalecer redes de colaboração entre a comunidade acadêmica, o governo e a sociedade civil. Por meio de mapeamentos, pesquisas e divulgação de dados, essas iniciativas ampliam o acesso à informação de qualidade, favorecem a tomada de decisões baseada em evidências e promovem uma integração entre diferentes atores, potencializando o impacto social e econômico das pesquisas científicas. Serão debatidas as experiências do Observatório de Tecnologias Digitais e do Observatório Brasileiro de Inteligência Artificial (OBIA). Também será apresentado o Observatório Nacional de Blockchain.

O WRNP, que acontecerá nos dias 19 e 20 de maio de 2025, em Natal, é uma oportunidade estratégica para ampliar a visibilidade do Observatório entre pesquisadores, técnicos e gestores da área de TIC, consolidando seu papel como articulador de inovações no setor público. Na ocasião, será lançada a página do Observatório no LinkedIn.

Essas ações inaugurais demonstram o esforço do Observatório em combinar informação acessível e presença em espaços estratégicos para impulsionar o debate e a adoção consciente da blockchain no Brasil.

¹⁷ Mais informações em: <https://indico.rnp.br/event/106/>.

Referências

BUCCHI, M.; TRENCH, B. Rethinking science communication as the social conversation around science. **JCOM**, v. 20, n. 03, p. Y01, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.22323/2.20030401>. Acesso em: 17 mar. 2024.

MAIORANO, Jorge Luis. Los observatorios de derechos humanos como instrumento de fortalecimiento de la sociedade civil. **Revista Probidad**, n. 24, El Salvador, 2003.

Anexo I

Livro-código: Iniciativas

ITEM	DESCRIÇÃO	OPÇÕES DE CODIFICAÇÃO
Nome	Título da iniciativa (até 50 caracteres com espaço)	x
Descrição	Texto com até 10 palavras, incluindo nome da entidade responsável	x
Natureza da iniciativa	Definição da iniciativa	Cursos, oficina, seminário ou congresso Grupo ou projeto de pesquisa e desenvolvimento Mídia especializada Rede de colaboração ou Comunidade Produto, serviço ou aplicação
Tipo de entidade responsável	Se é executada por órgão governamental, iniciativa privada, de terceiro setor	Empresarial (empresa ou startup) Governo Multissetorial ou multientidades Terceiro Setor (ICT, ONG, OSC, OSCIP)
Setor Econômico	Taxonomia inspirada na Classificação Nacional das Atividades Econômicas (CNAE) elaborada pela Meta 4	Agropecuária Indústria extrativa Indústria de transformação Eletricidade e gás Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação Construção Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas Transporte, armazenagem e correio Alojamento e alimentação Informação e comunicação Financeiro



		<p>Atividades imobiliárias</p> <p>Atividades profissionais, científicas e técnicas</p> <p>Atividades administrativas e serviços complementares</p> <p>Administração pública, defesa e seguridade social</p> <p>Educacional</p> <p>Saúde</p> <p>Artes, cultura, esporte e recreação</p> <p>Outras atividades de serviço</p> <p>Serviços domésticos</p> <p>Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais</p>
Categorias de aplicação	Classificação encontradas na literatura acadêmica, ou em órgãos de padronização e elaborada pela Meta 4	<p>Automatização de processos, de contratos e de transações</p> <p>Identidade e credenciais digitais (inclui ingressos)</p> <p>Certificação</p> <p>Tokenização de ativos, NFTs</p> <p>Criptomoedas</p> <p>Gestão de ativos (digitais e físicos)</p> <p>Fracionamento de ativos</p> <p>Pagamentos transfronteiriços</p> <p>Transferências monetárias</p> <p>Financiamento coletivo</p> <p>Empréstimos P2P</p> <p>Bolsa/balcão/corretora/câmbio/marketplace/custodiante</p> <p>Micropagamentos e microcrédito</p> <p>Securitização transparente</p>

		<p>Criação de trilha de auditoria</p> <p>Rastreamento de procedência</p> <p>Rastreamento de cadeia (logística/transparência)</p> <p>Comprovação de vídeos e fotos</p> <p>Autenticação de arte digital</p> <p>Gestão de direitos digitais</p> <p>Monetização de conteúdo</p> <p>Registro de ativos e propriedades</p> <p>Prontuário médico digital (prontuário eletrônico do paciente - PEP)</p> <p>Receita digital</p> <p>Comércio descentralizado de energia</p> <p>Economia do compartilhamento</p> <p>Gestão de evidências jurídicas</p> <p>Interoperabilidade</p> <p>Governança e votação</p> <p>Programas de fidelidade</p> <p>Processamento de reivindicações (seguros benefícios sociais)</p> <p>Uso de dispositivos IoT</p> <p>Mercados de dados de IoT</p> <p>Carteira digital</p> <p>Blockchain ou crypto as a service</p> <p>Notarização</p>
Localização	Cidade (Sigla do Estado)	x
Link	URL da iniciativa ou URL de perfil de rede social	x

Livro-código: Calendário

ITEM	DESCRIÇÃO	OPÇÕES DE CODIFICAÇÃO
Evento	Título do evento	x
Descrição	Texto com até 10 palavras	x
Tipo de evento	Natureza ou definição do evento	Simpósio/Colóquio/Seminário Feira (exposições, intervenções, exposições) Workshop/Oficina Congresso Fórum Minicurso Palestra/Painel/Live
Localização	Cidade (Sigla do Estado)	x
Link	URL da iniciativa ou URL de perfil de rede social	x
Data de início	Data no padrão DIA/MÊS/ANO	x

Anexo II

Release de lançamento

Lançamento do Observatório Nacional de Blockchain busca impulsionar a tecnologia no Brasil

Iniciativa faz parte do Projeto Ilíada, desenvolvido pela RNP e pelo CPQD

O Brasil está dando mais um importante passo na adoção da tecnologia blockchain. Em 25 de abril, acontecerá o lançamento do **Observatório Nacional de Blockchain**, [uma nova plataforma](#) criada para mapear, divulgar e fomentar o desenvolvimento dessa tecnologia no país. A iniciativa é um dos resultados do [Projeto Ilíada](#), desenvolvido pela RNP e pelo CPQD (Centro de Pesquisa e Desenvolvimento em Telecomunicações), com financiamento do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI).

Considerada um dos pilares da chamada Web 3.0, a tecnologia blockchain tem assumido cada vez mais um papel de destaque no funcionamento de empresas e governos. A solução funciona como um tipo de banco de dados descentralizado, que pode ser público ou privado (permissionado), no qual as informações não são controladas por uma única entidade, garantindo maior transparência e segurança. A ideia é que o observatório ajude a conectar universidades, empresas e o governo para impulsionar o crescimento do ecossistema blockchain em todo o país.

“O observatório foi idealizado pela saudosa professora Fabiola Greve da UFBA, e inspirado em uma iniciativa semelhante na Europa. O nosso desejo é ser uma fonte de agregação de informações sobre iniciativas em desenvolvimento por entes públicos e privados, contribuindo assim para o diálogo e a integração entre atores da academia, governo e setor empresarial”, comenta Leandro Ciuffo, diretor adjunto da diretoria de pesquisa, desenvolvimento e inovação da RNP.

Entre os principais recursos do **Observatório Nacional de Blockchain** estão o mapa de iniciativas, que identifica e reúne startups, grupos de pesquisa e projetos governamentais; casos de uso, com exemplos concretos de aplicações dessa tecnologia; e os indicadores do setor, que trazem dados sobre a produção científica nacional em parceria com o Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict).

O observatório busca ainda fortalecer a comunidade de pesquisadores, oferecendo uma área dedicada à curadoria de conteúdo, com relatórios, vídeos e oportunidades de pesquisa sobre blockchain. O espaço também acompanhará as principais tendências, regulamentações e avanços do setor,

contribuindo para a disseminação do conhecimento e a ampliação do uso dessa tecnologia no país. Além disso, será lançada uma Comunidade de Especialistas em Blockchain, que promoverá encontros virtuais para troca de conhecimento e contará com um grupo privado para discussão no LinkedIn.

Junto com o lançamento da plataforma será realizado um webinar no dia 25/4 às 11h, com representantes da RNP, do CPQD e do Ibict para apresentar e tirar dúvidas sobre o Observatório.

O Projeto Ilíada faz parte dos Programas e Projetos Prioritários de Informática (PPI), iniciativa que visa promover o desenvolvimento em ciência, tecnologia e inovação, áreas consideradas estrategicamente relevantes para o Brasil. O projeto foi apoiado pelo MCTI no âmbito do PPI-SOFTEX, coordenado pela Softex.

Usos da blockchain

A blockchain pode ser comparada a um livro-caixa digital, no qual todas as transações realizadas são registradas e armazenadas de forma imutável. Essa característica torna a tecnologia mais segura, já que dificulta alterações ou fraudes nos dados registrados. Por ser um banco de dados descentralizado, as informações não ficam armazenadas em um único local, aumentando a proteção contra ataques virtuais e vazamentos de informações.

Outro diferencial da blockchain é a transparência. Qualquer atividade registrada na rede pode ser rastreada pelos usuários do sistema, garantindo maior confiabilidade aos processos. No Brasil, a tecnologia já vem sendo aplicada em diferentes setores: a RNP, por exemplo, adotou blockchain na [emissão de diplomas digitais](#). Já o governo federal tem [usado a tecnologia na emissão da Carteira de Identidade Nacional](#).

Sobre a RNP

A RNP é a rede brasileira para educação e pesquisa. Conectamos universidades e instituições de ensino, pesquisa e inovação com internet e serviços seguros em uma comunidade, o Sistema RNP. Nesse ambiente, trabalhamos em conjunto com alunos, professores e pesquisadores para desenvolver novas tecnologias com foco em inovação contínua. É por meio dessa rede acadêmica que a ciência brasileira compartilha conhecimento e colabora entre si e com parceiros em todo o mundo. Somos uma organização social vinculada ao governo federal e apoiamos políticas públicas de ensino e pesquisa.

Serviço:

Webinar de lançamento do Observatório Nacional de Blockchain

Data: 25 de abril, das 11h às 12h

Link: <https://conferenciaweb.rnp.br/rnp/observatorioblockchain>

Site do observatório (disponível a partir de 25/4): <https://observatorioblockchain.org.br/>

Anexo III

Clipagem de notícias sobre o lançamento do Observatório Nacional de Blockchain

1. Lançamento do Observatório Nacional de Blockchain busca impulsionar a tecnologia no Brasil
Fonte: Portal Information Management
Link: <https://docmanagement.com.br/04/17/2025/lançamento-do-observatorio-nacional-de-blockchain-busca-impulsionar-a-tecnologia-no-brasil/CPQD>
2. Lançamento do Observatório Nacional de Blockchain busca impulsionar a tecnologia no Brasil
Fonte: Jornal da Ciência Notícias
Link: <https://jcnoticias.jornaldaciencia.org.br/19-lançamento-do-observatorio-nacional-de-blockchain-busca-impulsionar-a-tecnologia-no-brasil/>
3. Lançamento do Observatório Nacional de Blockchain busca impulsionar a tecnologia no país
Fonte: Infor Channel
Link: <https://inforchannel.com.br/2025/04/17/lançamento-do-observatorio-nacional-de-blockchain-busca-impulsionar-a-tecnologia-no-pais/Livecoins+1YouTube+1>
4. Ministério da Ciência e Tecnologia vai lançar blockchain 100% brasileira
Fonte: CriptoFácil
Link: <https://www.criptofacil.com/ministerio-da-ciencia-e-tecnologia-vai-lancar-blockchain-100-brasileira/>
5. TIC: Brasil, através da RNP e CPQD, ativa Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Blog Aposentelecom
Link: <https://aposentelecom.blogspot.com/2025/04/tic-brasil-atraves-da-rnp-e-cpqd-ativa.htmlYouTube>
6. Brasil ativa Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Convergência Digital
Link: <https://convergenciadigital.com.br/inovacao/brasil-ativa-observatorio-nacional-de-blockchain/>
7. Governo brasileiro anuncia Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: BeInCrypto Brasil
Link: <https://br.beincrypto.com/governo-brasileiro-anuncia-observatorio-nacional-de-blockchain/>
8. Brasil ativa Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Abranet
Link: <https://www.abranet.org.br/publicacoes/noticias/5526>
9. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Ti Nordeste
Link: [https://www.tinordeste.com/editorial/3574/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/:contentReference\[oaicite:87\]{index=87}](https://www.tinordeste.com/editorial/3574/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/:contentReference[oaicite:87]{index=87})

10. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Cointelegraph Brasil (via TradingView)
Link: <https://br.tradingview.com/news/cointelegraph:75f265865bc81:0/>
11. RNP and CPQD announce the launch of the National Blockchain Observatory
Fonte: Cointelegraph Brasil
Link: <https://br.cointelegraph.com/news/rnp-and-cpqd-announce-the-launch-of-the-national-blockchain-observatory>
12. RNP e CPQD lançam Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Teletime
Link: <https://teletime.com.br/24/04/2025/rnp-e-cpqd-lancam-observatorio-nacional-de-blockchain/>
13. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Economia em Pauta
Link: <https://economiaempauta.com.br/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/>
14. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: O Acionista
Link: <https://acionista.com.br/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/>
15. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Livecoins
Link: <https://livecoins.com.br/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/>
16. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Amazonas Repórter
Link: <https://amazonasreporter.com/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/>
17. Brasil | País ativa Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: DPL News
Link: [https://dplnews.com/brasil-pais-ativa-observatorio-nacional-de-blockchain/\(DPL News, DPL News\)](https://dplnews.com/brasil-pais-ativa-observatorio-nacional-de-blockchain/(DPL%20News,%20DPL%20News))
18. Brasil lança Observatório Nacional de Blockchain
Fonte: Itshow
Link: [https://itshow.com.br/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/\(It Show\)](https://itshow.com.br/brasil-lanca-observatorio-nacional-de-blockchain/(It%20Show))
19. Ibict é parceiro do Observatório Nacional de Blockchain no desenvolvimento de painel de visualização de indicadores científicos da área
Fonte: Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict)
Link: [https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2025/maio/ibict-e-parceiro-do-observatorio-nacional-de-blockchain-no-desenvolvimento-de-painel-de-visualizacao-de-indicadores-cientificos-da-area\(Abranet\)](https://www.gov.br/ibict/pt-br/central-de-conteudos/noticias/2025/maio/ibict-e-parceiro-do-observatorio-nacional-de-blockchain-no-desenvolvimento-de-painel-de-visualizacao-de-indicadores-cientificos-da-area(Abranet))



**OBSERVATÓRIO
NACIONAL DE
BLOCKCHAIN**